



SUBTRACÇÕES

Armanda Duarte

TEXTO: SÓFIA SAUNDERS

Intitulada «Subtracções», a exposição da artista Armanda Duarte propõe a mostra de cenários de concentração específicos, onde a experiência não é resultado do acaso, mas fruto da observação atenta da vida e construção das coisas. A artista tem-se debruçado sobre os princípios matemáticos subjacentes à fórmula essencial de cada objecto, definindo processos paralelos a uma lógica quase científica, onde se estabelecem exercícios de subtração e adição, ou a referência a unidades de medida como forma elementar de organização e ordenação dos materiais utilizados. Do mesmo modo que esses exercícios matemáticos permitem, ao nível das ciências, que se encontrem alternativas de resposta, de observação e (idealmente) de conclusão, também no trabalho da artista subsiste a intenção de equacionar a percepção que se desenvolve sobre o real, sem ignorar as hipóteses canalizadoras de sensações.

A circunscrição de situações e lugares, a criação de limites em função do desfecho de ciclos constitui uma tensão presente, da qual o mundo sensorial/emotivo não se encontra dissociado.

No seu universo tudo está interligado por elos afectivos que dão um outro sentido ao mundo, para além das suas relações socioeconómicas e de poder pelas quais nos regemos. A título de exemplo um dos trabalhos que se vê na imagem «A Reformada» nasce de um convívio quase impessoal, mas diário, com a padeira do bairro. O trabalho consiste então numa espécie de homenagem na qual a artista faz um exercício de retrato. Sobre cada pedra de calçada empilhada existe um pedaço de matéria que corresponde ao tipo de roupa com que a padeira atendia o seu público. Sapatos, meias, saia bata e casaco de malha são desfeitos em pedaços e colocados sobre cada pedra e fazem o volume calculado da padeira. Este trabalho relaciona-se igualmente com um outro,

«O preço das coisas», onde em grandes folhas de papel (com que às vezes se embrulhava o pão), a artista desenvolve desenhos que são cálculos variáveis do número de unidades de moedas usadas para pagar o pão. Cada desenho corresponde a um dia e ao valor dispendido.

Caroline Pagés Gallery
Rua Tenente Ferreira Duarte, 12 - 1.º Dto - Lisboa
Telf. 201 873 326